



PEDAGOGO

SUPERVISOR EDUCACIONAL

Domingo - Manhã
Duração da Prova: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva e 02 (duas) questões da Prova Discursiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Específicos	Discursivas
01 a 10	11 a 50	02

b) Um **cartão de respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

c) Um **caderno de respostas** para as questões discursivas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **cartão de respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **cartão de respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04 - No **cartão de respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma resposta**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 - **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **cartão de respostas**.

Obs.: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

07 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **cartão de respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Prova não serão levados em conta.

PORTUGUÊS**FIM DAS GELEIRAS AUMENTARÁ A FOME**

As geleiras estão derretendo no ritmo mais rápido dos últimos cinco mil anos, e esse fenômeno é uma ameaça a milhões de pessoas e múltiplos ecossistemas, segundo o Programa Ambiental das Nações Unidas (ONU). De acordo com o Earth Policy Institute, a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas. Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas.

A irrigação é vital para a produção agrícola, mas tende a diminuir com o derretimento das geleiras que alimentam os grandes rios da Ásia. O Ganges, o Amarelo e o Yangtze recebem água das chuvas durante a época da monção. Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo na cordilheira do Himalaia. A geleira Gangotri, sozinha, supre 70% do fluxo do Ganges no período da seca.

É na estação de seca que a água é mais necessária para irrigar as plantações de arroz e trigo, principais fontes de calorias de centenas de milhões de pessoas. O relatório do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) diz que muitas geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035. Segundo Brown, glaciologistas chineses estimam que dois terços das geleiras na região do Tibete-Qinghai deixarão de existir em 2060.

Com a redução drástica de água, o fluxo dos grandes rios se tornaria sazonal, adverte Brown, que tem documentado efeitos dos danos ambientais na produção alimentar. China e Índia são responsáveis por metade da produção de trigo e arroz do mundo.

O Globo, 21-3-2008

01. O título dado ao texto, em função do que é lido, deve ser visto como:

- A) um alerta contra uma ameaça;
- B) uma previsão ameaçadora contra as geleiras;
- C) uma informação com tom de conselho aos homens;
- D) uma crítica à falta de ação das autoridades;
- E) um manifesto contra os países emergentes.

02. Ao citar instituições como o Programa Ambiental das Nações Unidas e o Earth Policy Institute, o autor do texto pretende:

- A) criticar as altas autoridades que nada fazem para proteger o meio ambiente;
- B) dar mais credibilidade e autoridade às informações transmitidas;
- C) mostrar a importância do artigo para os leitores do jornal;
- D) indicar a preocupação das autoridades em relação ao problema citado;
- E) demonstrar sua competência ao tratar do assunto.

03. “A irrigação é vital para a produção agrícola”; o item que mostra essa frase do texto reescrita de forma a alterar o seu sentido original é:

- A) Para a produção agrícola, a irrigação é vital;
- B) A irrigação, para a produção agrícola, é vital;
- C) É vital para a produção agrícola a irrigação;
- D) Vital para a produção agrícola é a irrigação;
- E) A produção é vital para a irrigação agrícola.

04. Segundo o texto, o fim das geleiras aumentará a fome porque:

- A) a China e a Índia produzem 70% de trigo e arroz do mundo;
- B) as terras agrícolas da Ásia serão inundadas pelas águas dos rios;
- C) a irrigação das terras agrícolas se tornará mais difícil;
- D) os rios Ganges, Amarelo e Yangtze aumentarão o seu fluxo;
- E) os agricultores não poderão mais prever as colheitas.

05. O segmento do texto que **não** soa como desastre é:

- A) “Fim das geleiras aumentará a fome”;
- B) “Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo”;
- C) “muitas geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035”;
- D) “dois terços das geleiras na região do Tibete-Qinghai deixarão de existir em 2060”;
- E) “Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas”.

06. “...a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas”; o emprego do futuro do pretérito (seriam) nesse segmento do texto mostra um(a):

- A) previsão que certamente se realizará;
- B) fato a ocorrer em futuro próximo;
- C) ocorrência de difícil realização;
- D) acontecimento provável no futuro;
- E) fato que ocorrerá inevitavelmente.

07. A afirmação abaixo que **não** está presente no texto, de forma direta ou implícita, é:

- A) O derretimento das geleiras ocasionará problemas para os agricultores;
- B) O derretimento das geleiras é fruto do aquecimento global;
- C) Na época da monção, o problema do derretimento não é tão grave;
- D) Na época da seca, a água das geleiras é vital para a irrigação;
- E) Sem as geleiras, o rio Ganges e outros rios asiáticos secarão.

08. “...que tem documentado efeitos dos danos ambientais...”; o tempo verbal sublinhado indica uma ação que:

- A) terminará em futuro próximo;
- B) se vem processando ultimamente;
- C) terminou há muito pouco tempo;
- D) se completou antes de outra ação passada;
- E) durou no tempo passado e se encerrou no presente.

09. A frase em que ocorre um adjetivo em grau comparativo ou superlativo é:

- A) “As geleiras estão derretendo no ritmo mais rápido dos últimos cinco mil anos”;
- B) “Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas”;
- C) “a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas”;
- D) “A irrigação é vital para a produção agrícola”;
- E) “eles dependem muito das águas do degelo”.

10. “A irrigação é vital para a produção agrícola, mas tende a diminuir com o derretimento das geleiras que alimentam os grandes rios da Ásia. O Ganges, o Amarelo e o Yangtze recebem água das chuvas durante a época da monção. Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo na cordilheira do Himalaia. A geleira Gangotri sozinha supre 70% do fluxo do Ganges no período da seca”; nesse segundo parágrafo do texto, o adjetivo que é explicado no próprio parágrafo é:

- A) vital;
- B) agrícola;
- C) grandes;
- D) seca;
- E) sozinha.

SUPERVISOR EDUCACIONAL

11. A Lei 9394/96 (LDBEN), em seu Art. 58, entende por Educação Especial a modalidade escolar oferecida,

Quanto ao sentido da modalidade escolar proposta nesse artigo, pode-se afirmar que:

- A) refere-se à necessidade de se formar turmas de portadores de deficiências nas escolas regulares;
- B) entende os portadores de necessidades especiais como educandos, ou seja, potencialmente saudáveis para a aprendizagem;
- C) trata a Educação Especial como componente eventual da rede regular de ensino;
- D) pressupõe que o portador de necessidades especiais é um futuro trabalhador residual;
- E) reforça a exclusão social de pessoas com alguma limitação biopsíquica.

12. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – refere-se ao direito de crianças e adolescentes à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento, ou seja, em fases de vida de muita curiosidade, experimentação, descobertas, aprendizado, crescimento físico, cognitivo, afetivo, social e comunitário.

A alternativa que expressa a garantia do direito ao processo de aprendizagem formal é:

- A) escolha de crença e culto religioso;
- B) liberdade de opinião e expressão;
- C) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- D) possibilidade de brincar, praticar esportes e divertir-se;
- E) direito de participar da vida política, na forma da lei.

13. Ao abordar o Ensino Médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 9394/96, caracteriza-o como etapa final da educação básica, ou seja, uma fase em que o aluno, a partir de uma formação básica comum e essencial, aumenta sua capacidade no âmbito do pensamento lógico-abstrato, o que lhe permite a apropriação de novos conhecimentos tecnológicos e organizacionais, e estimula seu protagonismo e sua autonomia intelectual.

Uma escola de Ensino Médio que atende, efetivamente, às exigências da Lei e oferece condições de preparação básica para o trabalho, adota as seguintes estratégias de organização e funcionamento:

- A) carga horária mínima, oferta de matrícula por disciplina e certificado de conclusão de curso;
- B) interdisciplinaridade dos conteúdos, flexibilidade do currículo e trabalho em equipe;
- C) disciplinas optativas, supervisão escolar e sala de informática;
- D) atividades extra-curriculares, reunião de pais e cursos livres;
- E) gestão integrada, biblioteca e quadra de esporte.

14. Até o final do ano de 2003, a Educação Física, regida pela lei 9394/96, apresentava a seguinte redação no parágrafo terceiro, do artigo 26: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Em dezembro de 2003, foi sancionada e decretada a lei n. 10.793, alterando a redação do artigo 26 da lei anterior para a seguinte:

“A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno, que:

- A) não tenha aptidão para o esporte”;
- B) cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas”;
- C) curse o Ensino Fundamental”;
- D) ache as aulas repetitivas e aleatórias”;
- E) não possua uniforme de educação física”.

15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 aponta um dos princípios que norteiam o ensino no Brasil: “a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber”, princípio fecundador da aprendizagem com autonomia.

Revendo Paulo Freire, em Pedagogia da Autonomia, pode-se afirmar, que:

- A) o professor pode ensinar, induzindo o aluno a pensar como ele;
- B) a escola de gestão hierárquica e autoritária tem como missão formar para a autonomia;
- C) o diálogo é a linguagem própria da aprendizagem com autonomia;
- D) o professor deve considerar o conhecimento como um dado certo;
- E) o ensino independe da reflexão sobre a prática.

16. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, garante, às nossas crianças, o direito à vida, a uma vida digna e a ter razões para viver, o que se torna impossível quando se vive de forma miserável. Muitas ações públicas e privadas estão sendo implementadas no sentido de minorar essa questão.

Na área da Educação, os investimentos serão mais expressivos após a sanção da Lei Nº 11.494/2007 que regulamenta O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Os recursos do FUNDEB contemplam os seguintes segmentos escolares:

- A) universidades públicas;
- B) creche, educação infantil, ensino fundamental e médio, educação especial e educação de jovens e adultos;
- C) somente creche e educação infantil;
- D) ensino profissionalizante, especialmente;
- E) curso de pós-graduação.

17. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental (1997), que reforçam o compromisso da educação com a construção da cidadania, apontam para a necessidade de uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e para os direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental.

Atendendo a essa perspectiva, foram incorporados ao currículo escolar, os Temas Transversais, trazendo para debate questões relativas à Ética, à Pluralidade Cultural, ao Meio Ambiente, à Saúde e à Orientação Sexual.

Deve-se entender Transversalidade como:

- A) um desafio que os PCN trouxeram para a escola;
- B) uma nova disciplina do currículo de Ensino Fundamental;
- C) uma teoria filosófica;
- D) uma forma de organizar o trabalho didático;
- E) um método de ensino.

18. O Art. 28 do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a questão da família substituta, da seguinte forma: “A colocação em família substituta, far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente, nos termos desta lei.”

Esse artigo trata de situações-limite em que se verifica a necessidade de afastar a criança ou o adolescente de sua família biológica, procurando ouvi-la para saber sua opinião, antes de encaminhá-la a um outro lar.

O processo de decisão judicial que define se uma determinada família pode receber uma criança ou adolescente, de acordo com a lei, é regido por exigências da maior importância, tais como:

- A) a colocação em família far-se-á nas modalidades de adoção, guarda ou tutela;
- B) a colocação em família substituta não admitirá transferências da criança ou adolescente a terceiros, sem autorização judicial;
- C) a família substituta não precisa oferecer ambiente familiar para receber a criança;
- D) a família substituta não precisa demonstrar grau de afinidade ou afetividade com a criança;
- E) a família com mais recursos econômicos terá prioridade no processo de adoção.

19. A concepção de educação de Paulo Freire percebe o homem como um ser autônomo. Esta autonomia está presente em sua capacidade de 'ser mais', de transformar o mundo. Segundo Freire, o educando deve primeiro descobrir-se como um construtor do mundo, da cultura que o cerca. Essa concepção distingue natureza de cultura, entendendo a cultura como o acrescentamento que o homem faz ao mundo, o resultado do seu esforço criador.

Considerando essas concepções de Paulo Freire, pode-se dizer que:

- A) o problema da libertação dos oprimidos continua sendo o maior desafio dos homens e das mulheres que constroem o seu tempo e o seu espaço histórico;
- B) a natureza política da educação, antes mesmo que sua especificidade pedagógica, técnica e didática, é o cerne da preocupação freiriana tanto em suas reflexões teóricas quanto na sua práxis educativa;
- C) a pedagogia freiriana contém a percepção clara da cotidianidade discriminatória da nossa sociedade preponderantemente patriarcal e elitista;
- D) o mundo é passível de transformação e é a consciência crítica do homem que o leva a encher de cultura os espaços geográficos e históricos;
- E) o diálogo é o elemento chave em que o professor e o aluno são sujeitos atuantes

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais concebem a escola como "um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões."

Nesse contexto, o professor contribui para a operacionalização dessa escola quando:

- A) desenvolve todos os tópicos do currículo até o fim do ano;
- B) realiza um processo de avaliação severo;
- C) desenvolve competências e habilidades e forma valores e atitudes;
- D) realiza atividades usando os recursos tecnológicos da escola;
- E) desenvolve atividades de grupo com os alunos.

21. Segundo Paulo Freire, "não podemos nos colocar na posição do ser superior que ensina um grupo de ignorantes, mas sim na posição humilde daquele que comunica um saber relativo a outros que possuem outro saber relativo." Transportando a concepção do filósofo para a nossa sala de aula, verifica-se que, hoje, boa parte dos professores já tem consciência de que deve, em sua prática, estabelecer uma relação aberta com os alunos, que estimule a curiosidade, a troca de saberes e de experiências, a liberdade de expressão, a criação.

Nesse contexto, pode-se concluir que:

- A) o bom aluno repete o que o professor diz na aula;
- B) é necessário dar oportunidade aos alunos para que sejam eles mesmos;
- C) a escola não estimula a consciência crítica do aluno;
- D) o professor não costuma responder aos desafios da educação atual;
- E) a educação restritiva toma o sujeito por instrumento.

22. A proposta educativa de Paulo Freire envolve a compreensão popular de que a educação como um processo permanente é elemento facilitador e aglutinador de competências, com o sentido de impulsionar a autonomia individual e coletiva. Implica um esforço que desenvolva todas as capacidades e aspirações humanas. Freire fundamenta sua proposta educacional, considerando que:

- A) os métodos tradicionais usam o mesmo manual para todas as realidades;
- B) o professor limita-se a conscientizar só dentro da sala de aula;
- C) a escola pertence a sistemas rígidos e fechados;
- D) a cultura é disponibilizada para todos;
- E) a sociedade deve ter oportunidade de participar e controlar sua auto-instituição

23. A Sociologia da Educação propõe ao Supervisor Escolar reflexões que permitem a realização de uma ação mais eficiente. O importante é que o Supervisor Escolar esteja aberto à aprendizagem constante e a mudanças em sua prática.

Como disse o escritor Guimarães Rosa, "o real não está na saída, nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia". Aplicando-se o dito de Rosa à prática pedagógica do Supervisor Escolar, pode-se considerar que:

- A) a supervisão escolar está isolada em relação à comunidade durante o ano letivo;
- B) os processos de interação dos indivíduos e da organização escolar são de competência exclusiva do diretor da escola;
- C) o supervisor é obrigado a se submeter a um conjunto de regras impostas pela sociedade;
- D) no interior da escola e no seu cotidiano o supervisor relaciona-se com os diferentes grupos sociais, refletindo as condições estabelecidas pela comunidade;
- E) a intervenção do Supervisor Escolar é mais eficiente no processo de avaliação escolar

24. Duas formas de organização social tornaram-se predominantes no século XX: a Capitalista e a Socialista.

Uma característica do sistema capitalista é:

- A) a apropriação coletiva dos meios de produção;
- B) o lucro como móvel predominante da economia;
- C) o controle dos preços pelo governo;
- D) propriedade dos meios de produção pela força de trabalho;
- E) a regulação centralizada da economia.

25. No mundo globalizado a economia passou a ser planetária e de produção em massa.

A sociedade se urbaniza cada vez mais e as grandes metrópoles acolhem as mais variadas populações de imigrantes que, não encontrando emprego, acabam criando suas próprias formas de sobrevivência.

O sentido do texto diz respeito ao fato de que:

- A) o comércio das metrópoles oferece o mesmo produto de várias procedências;
- B) grupos indígenas brasileiros usam jeans e celular;
- C) a mesma cidade tem *shopping centers* e feirinhas de roupas de malha;
- D) um grande contingente de ambulantes oferece serviços e cria novas formas de artesanato;
- E) a realidade das populações urbanas tornou-se mais homogênea.

26. Na primeira metade do século XX a mídia passou a ser vista como veículo importante para a educação. Décadas depois, as mídias digitais e a comunicação por rede de computadores vieram reforçar a integração social e são, hoje, da maior importância como recurso educativo. No Brasil está se processando a entrada efetiva da rede pública escolar na era do conhecimento e da comunicação por via digital.

O sentido do texto nos permite afirmar que:

- A) o computador deve ser um recurso pedagógico presente no currículo escolar ;
- B) cada aluno deve ter o seu computador pessoal;
- C) o computador deve ser usado só para pesquisa;
- D) o uso do computador na escola aumenta o conhecimento, a comunicação, e amplia as relações interpessoais;
- E) o computador será utilizado todo dia na escola.

27. “Durante muito tempo, a escola foi um lugar de suplício, com atividades desinteressantes, muitas punições, castigos e professores severos que infundiam temor nos alunos: era a escola tradicional.” (Celia Silva)

“A avaliação não deveria ser fonte de decisão sobre o castigo, mas de decisão sobre os caminhos do crescimento sadio e feliz.” (Luckesi)

Comparando-se as duas citações pode-se verificar o quanto a escola pode contribuir, ou não, para o sucesso da aprendizagem do aluno.

Dentre os fatores que asseguram a permanência do aluno na escola, podem-se citar:

- A) o ambiente de liberdade e de atenção às necessidades individuais do aluno;
- B) as medidas punitivas para ajustar a criança à escola;
- C) as exigências acima da capacidade de compreensão do grupo;
- D) a pouca preocupação com o aluno individualmente;
- E) a consideração do erro como fonte de punição e não como possibilidade de nova conduta.

28. Motivar o ensino é relacionar o trabalho escolar aos desejos e necessidades do aluno. É apresentar “incentivos” que despertem, na criança e no adolescente, os motivos que os levarão a estudar. A motivação produz no aluno atenção voluntária, isto é, o esforço para dar atenção ao trabalho escolar.

De acordo com o texto acima, o tipo de motivação que a escola deve objetivar, para que os alunos apresentem um bom grau de interesse e atenção espontânea durante as aulas é gerada por:

- A) censura;
- B) motivação externa;
- C) recompensas;
- D) incentivo às notas altas;
- E) motivação intrínseca.

29. A Educação se propõe a formar o cidadão para uma vida em sentido pleno, capaz de se conhecer, de conhecer e transformar sua situação social e existencial.

Para que a educação atinja seu objetivo formativo é necessário um novo olhar sobre a realidade, um novo paradigma que oriente a escola e torne o currículo escolar mais rico, mais abrangente, mais próximo da realidade de vida do aluno.

Esse currículo deve ter como conceito norteador a:

- A) complementaridade;
- B) interdisciplinaridade;
- C) integração;
- D) disciplinaridade;
- E) fragmentação.

30. A Teoria das Inteligências Múltiplas, incentiva o professor a repensar o seu papel, trazendo um novo olhar sobre o aluno e novas possibilidades para as práticas na sala de aula. A teoria mostra que todos os seres humanos possuem diferentes tipos de mente que os pais e os professores podem estimular, numa possível ação personalizada. O conhecimento das múltiplas inteligências do educando mostra que ninguém é perfeito em tudo, mas todos possuem potencial de grandes diversidades, singulares.

Sobre as possibilidades que a Teoria das Inteligências Múltiplas oferece ao professor no desenvolvimento de seu trabalho, é correto afirmar:

- A) as ações no cérebro atuam de forma isolada;
- B) a ação educativa está focada no desenvolvimento de um currículo que atenda, igualmente, a todos os alunos;
- C) o conhecimento das Inteligências Múltiplas permite aproveitar o enorme potencial humano existente nas escolas;
- D) o currículo das escolas de Ensino Fundamental não atende às individualidades dos alunos;
- E) o aluno de comunidades populares tem menos possibilidade de ter sua inteligência estimulada.

31. Leia os versos a seguir:

“Queixo-me às rosas,
Mas que bobagem
As rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que roubam de ti, ai...”
As rosas não falam.

Cartola.

Cartola era uma pessoa simples, de pouquíssimo estudo, mas com uma capacidade enorme de usar as palavras para falar de coisas importantes. E o fez de forma brilhante.

Considerando a Teoria das Inteligências Múltiplas, desenvolveu mais o seguinte tipo de inteligência:

- A) espacial;
- B) lógico-matemática;
- C) lingüística;
- D) cinestésico – corporal;
- E) interpessoal.

32. “ Giovana, 7 anos de idade, sai da escola tristonha, diferente de como o faz nos outros dias. A avó, que a apanha na saída da escola, pergunta o que houve. A menina explica que a colega Carol havia dado um soco na sua testa. A avó quis saber o motivo e Giovana contou: a colega pediu-lhe uma bala e ela não deu. Por que não deu, quis saber a avó? Era a última bala e eu queria muito comer agora, na hora da saída, responde a menina que começa a chorar baixinho.”

De acordo com o caso acima, a atitude correta que a avó deve tomar, considerando a faixa etária da menina e sua etapa no desenvolvimento afetivo:

- A) reconhecer os sentimentos da criança e procurar confortá-la;
- B) voltar à escola para conversar com a professora;
- C) sugerir que, no dia seguinte, a menina conte o fato à professora;
- D) expressar irritação com o problema;
- E) não dar atenção a uma briguinha de crianças.

33. De acordo com Piaget, a maioria das crianças de oito anos de idade apresenta um desenvolvimento cognitivo característico, da etapa:

- A) operatório-concreta;
- B) sensoriomotora;
- C) pré-operatória;
- D) representacional;
- E) operatório-formal.

34. Na visão interacionista do desenvolvimento humano, a questão do papel dos fatores internos e externos no desenvolvimento da criança apresenta diferenças nas concepções de Piaget e de Vygotski. Enquanto Piaget acredita num processo de maturação biológica, Vygotski privilegia a influência do ambiente social. Vygotski entende que a construção se dá pela interação com o meio, com os adultos, com outras crianças mais velhas.

Considerando as concepções de Vygotski, o papel da aprendizagem face ao desenvolvimento da criança é que a aprendizagem:

- A) se subordina ao desenvolvimento;
- B) tem pouco impacto sobre o desenvolvimento;
- C) é só acúmulo de respostas aprendidas;
- D) segue uma linha fixa de estágios;
- E) é o mais importante fator de desenvolvimento.

35. A interdisciplinaridade constitui avaliação para a melhoria da qualidade do ensino, com a superação contínua da clássica fragmentação das disciplinas.

Correlacione os aspectos listados à esquerda às suas respectivas características relacionadas na coluna à direita:

- | | |
|--|---|
| (1) ótica pluralista na concepção do ensino | () melhoria da qualidade de vida do aluno |
| (2) interação conhecimento/ realidade concreta | () estabelecimento de diálogo entre as disciplinas |
| (3) melhoria da qualidade do ensino | () visão interativa e globalizadora |
| (4) enfrentamento dialógico dos conflitos | () transformação da prática escolar |
| (5) contrastes e contradições da comunidade | () realidade múltipla de cada grupo social |

A seqüência correta é:

- A) 5, 3, 2, 4 e 1;
 B) 1, 4, 5, 2 e 3;
 C) 2, 4, 1, 5 e 3;
 D) 3, 1, 2, 5 e 4;
 E) 1, 2, 4, 3 e 5.

36. Antes de serem capazes de ler, as crianças tentam interpretar os textos ao seu redor, em livros, cartazes de rua, embalagens, televisão e outros. Desse modo, demonstram que o ato da leitura deve ser concebido como um processo de coordenação de informações diversificadas cujo objetivo final é a obtenção de significado expresso lingüisticamente.

A partir do texto acima, é possível afirmar que:

- A) no mundo letrado, a criança se comporta como mera observadora;
 B) a criança é imune às influências do mundo letrado;
 C) a criança memoriza o sistema de representação da linguagem;
 D) aprendizagem alguma começa do zero;
 E) a escrita é resultado dos processos operados na escola.

37. O corpo técnico-administrativo estabelece o tônus de integração da escola e promove a ação educativa, em torno de objetivos comuns.

A partir da afirmativa é correto afirmar que:

- A) há uma justaposição de atividades, conteúdos, matérias e experiências;
 B) somente o orientador educacional resolve os problemas que surgem na sala de aula;
 C) o supervisor escolar promove a melhoria dos materiais de instrução;
 D) o diretor é o administrador dos recursos materiais e do pessoal;
 E) a ação do corpo técnico-administrativo deve ser, não só integrada, mas também integradora.

38. O desenvolvimento do processo de alfabetização, muitas vezes, vem acompanhado de grandes dificuldades para o professor, na sua prática pedagógica, e para a criança na construção do seu conhecimento. E essa dificuldade ocorre com turmas de alfabetização, tanto em escolas da rede pública, como nas da rede privada.

Considerando o texto acima, pode-se dizer que:

- A) a evolução da alfabetização de crianças que crescem sob condições culturais semelhantes pode diferir consideravelmente;
 B) a criança constrói sistemas interpretativos como réplicas espelhadas naquilo que lhes é ensinado;
 C) o processo de alfabetização raramente gera conflitos;
 D) a leitura e a escrita resultam de um processo de memorização das representações gráficas;
 E) os meios de intervenção do professor atendem igualmente a todos os alunos da turma.

39. Uma pesquisa de Emília Ferrero com crianças introduzidas muito cedo no mundo do trabalho, estabeleceu a relação entre o cálculo utilizando dinheiro e o cálculo feito com lápis e papel. A pesquisa constatou que as crianças dessas populações têm uma possibilidade de fazer cálculos com dinheiro superior à que a escola consegue nos cálculos representados com papel e lápis.

Isso ocorre por que:

- A) a criança memoriza o sistema monetário;
 B) o cálculo é aprendido de forma mecânica;
 C) há uma grande defasagem entre o conhecimento extra-escolar e o ensinado pela escola;
 D) a criança é capaz de realizar um tipo de cálculo mental aproximado com o dinheiro;
 E) a escola não valoriza o cálculo com resultado aproximado.

40. A cultura da promoção dos alunos e da inclusão social, em contraste com a cultura da repetência e da evasão escolar, tem marcado muitos dos esforços da política educacional brasileira, principalmente nas últimas décadas. O sistema de educação continuada e o sistema de ciclos são experiências realizadas em muitos estados do país, e que se propõem a atender de forma mais individualizada a cada educando, procurando respeitar o seu tempo de evolução da aprendizagem.

O conceito de ciclo contraria um direito que o professor julga possuir e do qual não quer abrir mão, ou seja:

- A) fazer o planejamento anual;
 B) ser aquele que define a aprovação/reprovação do aluno;
 C) exigir que os alunos, de forma homogênea, cumpram todo o programa até o final do ano letivo;
 D) garantir que o currículo seja trabalhado em dimensões de tempo fixas;
 E) estabelecer a melhor distribuição dos conteúdos ao longo do período de escolarização.

41. Uma educação para a cidadania deve nos levar à construção de uma cultura da sustentabilidade, isto é, uma cultura da vida, da convivência harmônica entre os seres humanos e entre estes e a natureza. Este conceito de educação deve se concretizar na vida cotidiana e, naturalmente, no cotidiano escolar. Educar para a cidadania pressupõe o desenvolvimento das seguintes capacidades nos professores e nos alunos:

- A) individualismo e visão egocêntrica da realidade;
 B) coletivismo e tolerância com o desperdício de bens naturais;
 C) busca de causas e previsão de conseqüências;
 D) individualismo e ambição pessoal;
 E) ambição pessoal e preocupação com objetivos econômicos.

42. *"A nova escola, é a escola cidadã, gestora do conhecimento, não lecionadora, com um projeto ecopedagógico, ético-político, inovadora, construtora de sentido e plugada no mundo".*

Paulo Freire

A escola precisa desenvolver mais a sua consciência crítica para construir novos valores e atitudes.

Uma das características da consciência crítica é:

- A) reconhecer que a realidade é mutável;
 B) considerar a realidade estática;
 C) satisfazer-se com a experiência;
 D) não se aproximar da casualidade dos fatos;
 E) ter forte conteúdo passional.

43. Nas palavras de Emília Ferreiro – “a escrita é importante na escola, porque é importante fora dela e não o contrário” (2001). Ainda é muito grande o contingente de crianças e jovens que não conseguem se alfabetizar, repetem o processo várias anos e se evadem da escola, sem autonomia para ler e escrever.

Para que o processo de aprendizagem se torne mais eficaz e prazeroso e, a médio prazo, possa alterar o quadro de fracasso escolar no ensino brasileiro, é necessário que:

- A) a prática seja pautada em iniciativas instrucionais;
- B) a escola abandone o currículo oculto;
- C) o professor tenha uma visão artificial e pouco significativa da realidade;
- D) o professor se distancie do contexto de vida do aluno;
- E) a prática escolar apresente questões cujas respostas possam dialogar com a vida.

44. Um professor de Física do Ensino Médio não sabendo mais o que fazer para trabalhar conceitos muito abstratos com um aluno cego incluído em sua turma, chamou o jovem e disse isso a ele. O aluno respondeu: “ Professor, basta conversar comigo, nós dois juntos poderemos encontrar a solução”

O caso apresentado retrata uma situação característica da Educação Inclusiva quando o atendimento ao portador de deficiência visual é feito em escola regular.

Nesse contexto, verifica-se que a aprendizagem pode ser facilitada pelo grau das relações humanas.

Isso ocorre quando:

- A) não existe ambiente de acesso às informações para os alunos;
- B) a prática de dialogar com o aluno viabiliza a inclusão no cotidiano escolar;
- C) a escola se resgarde, não efetuando matrícula de aluno cego no Ensino Médio;
- D) a escola não disponibiliza material próprio para o atendimento a alunos com deficiência;
- E) o professor não valorize as diferenças.

45. Pela iniciativa de abrir espaço para o diálogo, para discussões em grupo, para estudo continuado do corpo docente e pela liderança consciente que deve exercer, o Supervisor Escolar tem contribuições importantes para o processo ensino-aprendizagem. Definido assim, o perfil do supervisor escolar deve ter as seguintes características:

- A) competência e compromisso com os interesses coletivos;
- B) autoridade e defesa do sistema;
- C) decisão individual e conhecimento;
- D) crítica dogmática e persuasão;
- E) capacidade administrativa e autoritarismo.

46. O Supervisor Escolar tem, hoje, uma função mais dinâmica e com mais possibilidade de eficácia a longo prazo pois foca a sua ação na melhoria do desempenho do professor. O Supervisor pode contribuir para a melhoria do desempenho dos profissionais da escola, trabalhando com o grupo as idéias de Paulo Freire, em Educação e Mudança, quanto ao ato de ensinar, tendo o aluno como sujeito da ação educativa.

Essa proposta de ação educativa exige uma nova atitude dos educadores, considerando-se que ensinar é:

- A) transmitir conhecimentos;
- B) apreender a realidade;
- C) saber escutar;
- D) ter bom senso;
- E) atuar com autoridade.

47. A escola enfrenta uma série de problemas, e muitas vezes não está preparada para o seu enfrentamento. A mediação do supervisor é, pois, fundamental, ajudando os professores em sua formação contínua, sem perder de vista a intencionalidade dessa sua ação na efetivação do projeto político-pedagógico da escola.

A partir do texto, o Supervisor Escolar deve realizar as seguintes ações:

- A) fiscalização e controle;
- B) substituição e cooperação;
- C) administração e ajuda;
- D) avaliação e demissão;
- E) articulação e informação.

48. As escolas, tanto de Ensino Fundamental como de Ensino Médio, enfrentam desafios de toda ordem: a crescente complexidade da sociedade e do conhecimento, reformas educacionais, formação precária de muitos professores, conflitos familiares e comunitários, precariedade material, enfim, uma série de dificuldades que interferem no dia-a-dia escolar. O Supervisor Escolar deve auxiliar o professor a conhecer melhor a realidade social, a conhecer a sua prática, a conhecer a si mesmo.

O Supervisor como articulador de um processo de formação de professores em serviço numa perspectiva de transformação e autonomia, deve:

- A) coordenar reuniões semanais de professores;
- B) manter as relações de poder na escola;
- C) estabelecer as relações sujeito-objeto em novas bases;
- D) responsabilizar-se pela elaboração de um novo planejamento;
- E) verificar, mensalmente, o resultado das avaliações.

49. “A prática pedagógica dos professores faz com que os alunos sejam muito passivos, pois os ativos dão muito trabalho, tanto na disciplina comportamental, como na disciplina intelectual. Usualmente, não se tem tido suficiente cuidado com a produtividade do educando.”

Luckesi

Pode-se perceber que a questão da disciplina está muito ligada, não só ao pouco interesse do jovem pelo assunto tratado na sala de aula como, e principalmente, à forma como esse assunto é tratado pelo professor.

Um aspecto da realidade, o maior impulsionador de mudança na prática dos profissionais de educação é:

- A) o momento histórico não condiciona a prática pedagógica;
- B) as mudanças na vida moderna atingem a escola diretamente;
- C) o uso do computador provoca a perda de conhecimento;
- D) o professor tem um currículo que precisa ser todo trabalhado;
- E) o mundo moderno, muito rápido, visual e globalizado.

50. A nova formulação curricular, proposta pela reforma do Ensino Médio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 é considerada o eixo central das alterações para esse nível de ensino. Tal adequação provoca duas modificações significativas na estrutura atual. Por um lado, propõe substituir a atual centralização sistêmica, em termos curriculares e de gestão escolar, pela autonomização da organização pedagógica e curricular da escola. Por outro lado, procura “desorganizar” o trabalho escolar baseado no paradigma disciplinar.

Luckesi

De acordo com o texto, as três dimensões que estão diretamente envolvidas nesse processo de mudança são:

- A) o currículo, a formação de professores e a gestão da escola;
- B) as atividades, o material didático e a avaliação escolar;
- C) a tecnologia, o trabalho escolar e a inclusão;
- D) a centralização sistêmica, o planejamento e a evasão escolar;
- E) a supervisão escolar, as relações humanas e a repetência.

DISCURSIVAS**QUESTÃO 01**

A equipe técnico-administrativa da escola tem como função principal coordenar e orientar o processo educativo, no sentido de que a escola produza os melhores resultados no atendimento e na promoção do desenvolvimento dos educandos.

Analise o papel do Supervisor Escolar nessa equipe.

QUESTÃO 02

O momento da educação em nosso país é de reflexão e mudanças. A escola transita por diferentes concepções e busca definir, com clareza, o seu papel na sociedade, a organização do poder na própria instituição, o saber que deseja produzir, as relações humanas em seu interior, o processo ensino-aprendizagem que desenvolve.

A partir dos aspectos mencionados acima, apresente as características do funcionamento de uma escola transformadora.